

TERESA ROZA D'OLIVEIRA

Nasceu na Ilha de Moçambique em 1945, Republica de Moçambique.

Tem o Curso da Escola de Pintura do Núcleo de Arte. Teve como Mestres Frederico Ayres, João Ayres e Bertina Lopes.

Tem o Curso de Litografia e Gravura da Cooperativa dos Gravadores Portugueses.

Trabalhou lado a lado com José Júlio, Malangatana, Ayres, Maluda, Freire.

Artista convidada da 3ª Bienal de Pintura de Óbidos. Obteve 1º Premio de Desenho (1962)

2º Premio de Pintura (1964) Menções Honrosas de Pintura (1959,1968, 1970).

Está representada nos Museus de Pretória, Museu da cidade de Durban, (Africa do Sul) Museu Nacional de Arte – Maputo (Moçambique), Casa Museu Chissano (Moçambique) Espolio de Arte de Natália Correia (Açores) Coleções: Moçambique: Banco Nacional Ultramarino, Banco de Credito de Moçambique, Banco Pinto & Sotto Mayor, Banco de Moçambique, Banco de Fomento Exterior, Universidade Eduardo Mondlane, Linhas Aéreas de Moçambique, Petromoc, vários colecionadores particulares.

Angola: Petróleos de Angola, Associação da Artistas Angolanos, colecionadores particulares. Africa do Sul: Royal College of Arts, colecionadores particulares. Portugal: Espolio de Natália Correia (Açores), Cimpor, Petrogal, Portugal Telecom, Privanza, colecionadores particulares.

Bibliografia: 10 Pintores Moçambicanos – Edição Codam, 1968 Portuguese XX Century Artists – Mikel Tannock – Londres 1978 Dicionário de Arte Portuguesa – Portugal 1991 Arteguia -1992/3/4/5/6/7 – Portugal 200 Artistas Portugueses – Edição Fernando Carmo, Portugal 1992 Dicionário Biográfico Internacional de Arte – Edição 94/95 Suiça Whos Who in International Art – Edição Suiça 1994 Espolio de Natalia Correia e Dordio Guimarães, Edição Câmara de Lisboa e Turismo dos Açores www.artafrica.gulbenkian.pt

Exposições Individuais: 1962/1965 – Café Djambu, LM, Moçambique, 1964 – Casino Estoril, Lisboa 1963 – Câmara Municipal de Quelimane, Moçambique 1962/63 – Salão Emporium, Beira, Moçambique 1966/68/70/73 – Centro de Cultura e Arte, Beira, Moçambique 1967 – Sociedade de Estudos de Moçambique 1970/72 – Núcleo de Arte, LM, Moçambique 1988 – Organização Nacional dos Jornalistas, Maputo, Moçambique 1990/91/95/96 – Galeria Moira, Lisboa Portugal 1992 – Hotel Tivoli, Luanda, Angola 1993 – Casino do Estoril, Lisboa, Portugal 1994 – Galeria de Arte Lóios, Porto, Portugal, Centro de Estudos Brasileiros, Moçambique 1998/99 – Biblioteca Museu Republica da Resistência, Lisboa, Portugal 2001 – Galeria Espaço Oikos, Lisboa, Portugal 2005 – Galeria Escudero, Lisboa, Portugal, Câmara Municipal de Lisboa, Portugal 2007 – Centro de Estudos Brasileiros, Moçambique, Maputo 2008 – Fundação Sousa Pedro, Lisboa, Portugal 2009 – Cidiarte, Lisboa 2010 – Cooperativa Árvore, Porto, Faculdade de Tecnologia C.Caparica Exposições Colectivas (selecção): 1959 – 1º Concurso de Artes Plásticas, ANM, Moçambique 1970 – Colectiva Associação Africana, Moçambique 1974 – Galeria Chissano, Moçambique 1976 – Aniversário da Independência de Moçambique 1987- Exposição Ibérica de Arte Moderna, Cáceres, Espanha 1988 – Colectiva de Gravadores Portugueses, Lisboa, Portugal 1991- Colectiva Pintores Moçambicanos, Apoio à Mulher Angolana, Artistas Moçambicanos, Aniversário da Independência de Moçambique, Artista convidada 3ª Bienal Pintura de Óbidos 1993 – Colectiva Contra o Racismo (Mar), Moçambique (Chapitô), Colectiva de Moçambique, Colectiva de Desenho (Câmara de Almada) 1994 – Colectiva de Mulheres (Casa da Imprensa) Colectiva de Poesia Ilustrada(itinerante) Maria Rosa Colaço, Colectiva Casa de Moçambique 1995/96/97 – Casa de Moçambique(Espaço Gun), 1996 - Mulheres em Viagem (Chiado), Espaço Vitória 1997 – Artista convidada Bienal do Avante 1998 – Museu Republica da Resistência, Espaço 2

2001/02/03 – Africas 2006- III Bienal de Gravura do Ceará, Brasil - Cidiarte, Lisboa 2007- Caixa Geral de Depósitos – aniversário Republica de Moçambique - Câmara Municipal de Gaia – aniversário Republica de Moçambique 2008- Olhar Picasso – Galeria Arade – Portimão 2009 – Pintores Moçambicanos, Lisboa 2010 – Pintores Moçambicanos , Casino do Estoril. Galeria Paula Cabral, Lisboa 2011.

As obras de Teresa Roza d'Oliveira dão continuidade a um imaginário povoado por bichos e figuras humanas. Também um certo lado violento se abatia sobre algumas obras retomando-se aí uma mitologia com proximidade às raízes africanas esbatida por bichos homens sob o signo do fogo e do sexo. Mesmo assim essa pintura era fortemente lírica e terna, as figuras humanas com o seu quê de andróginas, espriavam-se e misturavam-se no espaço circundante...A pomba é uma presença essencial, simbolicamente associada à paz, à candura, mensageira de propósitos vários, ela pode também servir uma carga enigmática que esta pintura oferece – o de permanecer autêntica e vinculada a um imaginário com raízes muito específicas e personalizadas.

Cristina Azevedo Tavares (1991)

...A pintora Teresa Roza d'Oliveira envolve-nos num mundo de sonhos, fantasias e mitos levando-nos para o mundo simbólico que revela mas, simultaneamente, encobre a natureza humana... Assim sonho e realidade entrelaçam-se numa relação infinita de cores e numa valsa de afectos.

Maria Fernanda Gonçalves Alexandre (2006)

Ainda que muito originais, estas imagens remetem-nos para sabidas histórias, contos, filmes, livros ou rábulas mas com a narrativa reinventada ao sabor da tua imaginação e da irreverência pela qual pautas a tua linguagem pictórica.

Há a verdade dos sonhos, as evocações de infância, os sinais do tempo a marcar as cores e os espaços, tudo caldeado pela emoção e pelo incontornável sentido critico que brota da fluência para ser, com toda a liberdade, mais uma vertente destes registos.

Sinto-os como essências que se revelam por partes, como se guardassem em si mesmas outros e diferentes aromas.

Valores plásticos, amadurecimento estético, segurança na expressão e uma espécie de sensualidade poética são dados que pesam na qualidade deste trabalho a todos os títulos interessante e actual. Gostei muito

Edgardo Xavier (2010)

Critico de Artes Plásticas

A.I.C.A